

SAA_APTA_INSTITUTO AGRONÔMICO
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1776
PERÍODO ANALISADO: De 01/05/2008 a 07/05/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

A maior temperatura máxima foi registrada em Guaira, 33,2°C, e a menor Itapeva e Piedade, 15,0°C. Outras localidades também registraram temperaturas máximas elevadas como: Andradina (31,5°C), Santos (28,1°C). Valores de temperatura máximos mais baixos foram observados Capão Bonito (16,2°C), Avaré e Auriflama (17°C). A temperatura mínima variou entre 0,9°C em Campos do Jordão a 19,1°C em Osvaldo Cruz. Foram registradas temperaturas mínimas menores que 7°C em algumas localidades como: Itaberá (6,5°C), Capivari (6,0°C), Jaguariúna (5,5°C) De modo geral, em todo o estado foram observadas temperaturas mínimas e máximas menores que no período anterior (24 a 30 de abril). Essa diminuição na temperatura foi devido à entrada de frente fria, e os efeitos foram sentidos a partir do dia 03 de maio. Observou-se, em média, uma redução de 7°C nas máximas e 5°C nas mínimas, como indicadas nas Figuras 1 e 2; que apresentam a dinâmica das temperaturas máximas mínimas médias durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo comparadas com o período anterior.

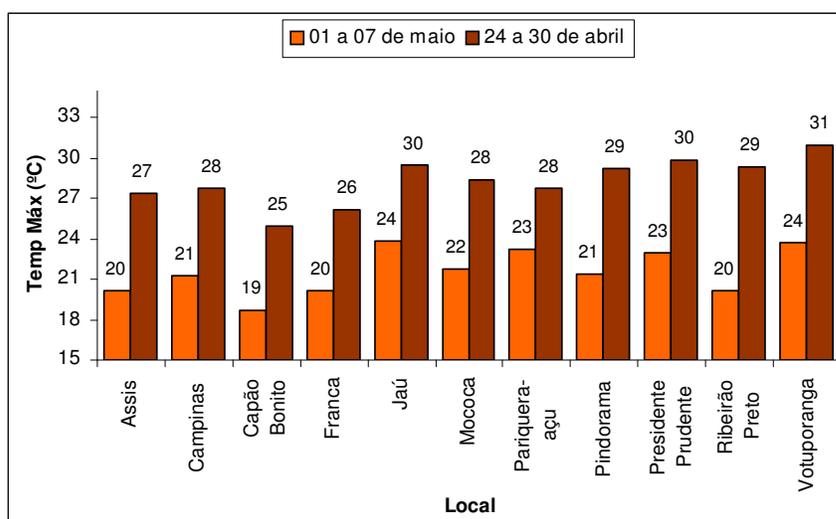


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período analisado (01 a 07/05) e do período anterior (24 a 30/04), para localidades do Estado de São Paulo.

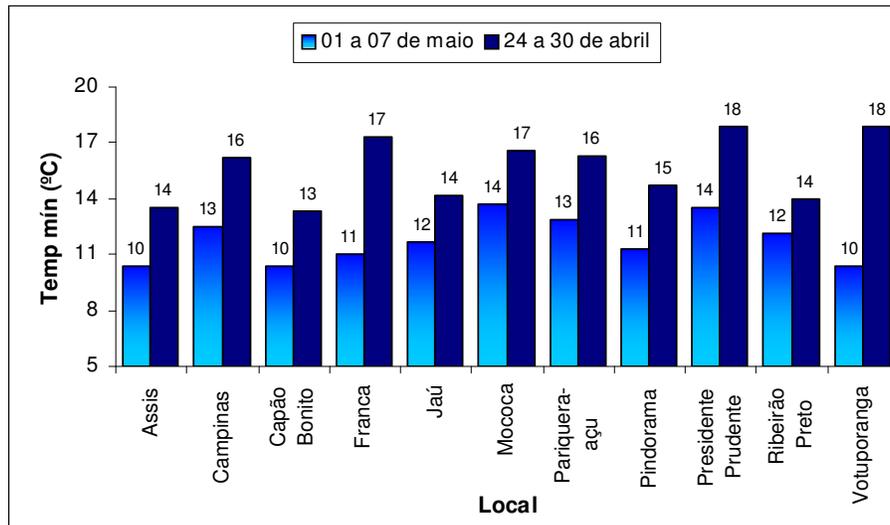


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período analisado (01 a 07/05) e do período anterior (24 a 30/04), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Sob o ponto de vista climatológico, maio é considerado como o início da época seca no estado de São Paulo. Entretanto, o período de 1 a 7 de maio houve uma condição significativamente úmida, a qual, de forma geral. Neste período, algumas localidades ultrapassaram os 60 mm de chuva acumulada como exemplo Capão Bonito, Pariqueira-Açu, Presidente Prudente (Figura 3).

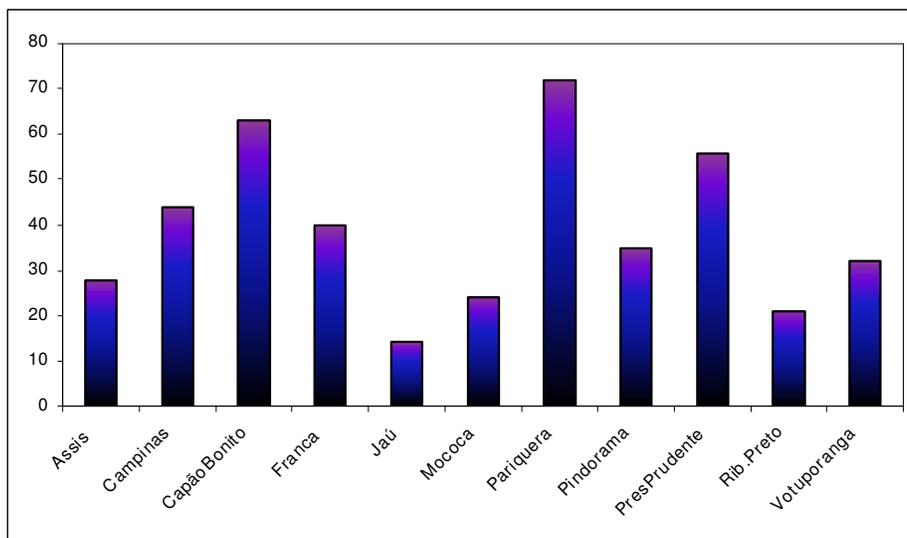
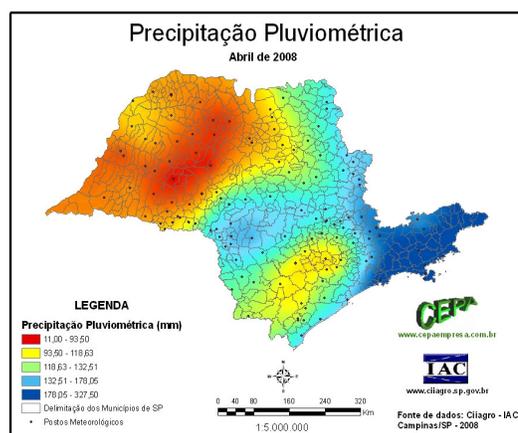


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (01 a 07/05), para algumas localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Esta variabilidade precipitação e distribuição espacial da precipitação no Estado são apresentadas na figura 4A. Observa-se que a parte noroeste do Estado apresentou restrições hídricas. Isto continuou ainda na primeira semana de maio, pois os registros pluviométricos indicam ainda redução das chuvas nestas regiões (Figura 4B),

(A)



(B)

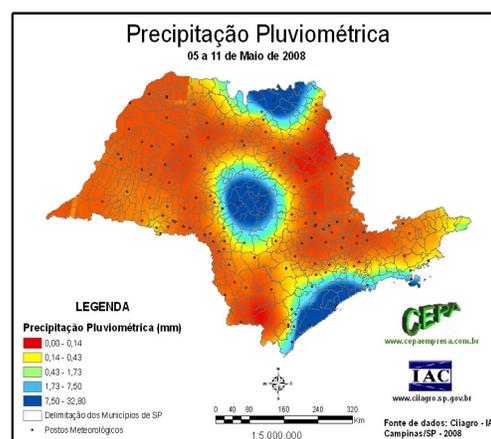


Figura 4- Total de precipitação observada no estado de São Paulo durante o mês de abril de 2008 (A) e total registrado no período 5 a 11 de maio de 2008 (B).

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS:

BALANÇO HÍDRICO E DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS

As condições de umidade do solo no período analisado continuam ótimas em grande parte do estado, com exceção da região oeste e norte onde as condições estão críticas para o desenvolvimento dos cultivos, tanto hortícolas como anuais ou perenes devido à baixa ocorrência de chuvas (Figura 5 e Tabela 1). Nestas regiões a irrigação é necessária para a manutenção de altas produções. A análise em função do balanço hídrico semanal, indica também que a maioria do estado apresenta baixíssima deficiência hídrica nas regiões leste (Figura 6A) , exceto por uma pequena região no Centro do Estado e na região norte, corroborando com os dados das figuras 5A e 5B .A mesma situação de estresse hídrico e desenvolvimento vegetal , pode ser observado pela Crop Water Stress Index (CWDI) ou o índice relativo de desenvolvimento vegetal, onde os efeitos acumulativos de deficiência hídrica e comportamento vegetal ao longo do período são integrados.Os dados

indicam(Figura 6B), que nas regiões noroeste e norte a restrição hídrica sobre as culturas permanece.

A)

B)

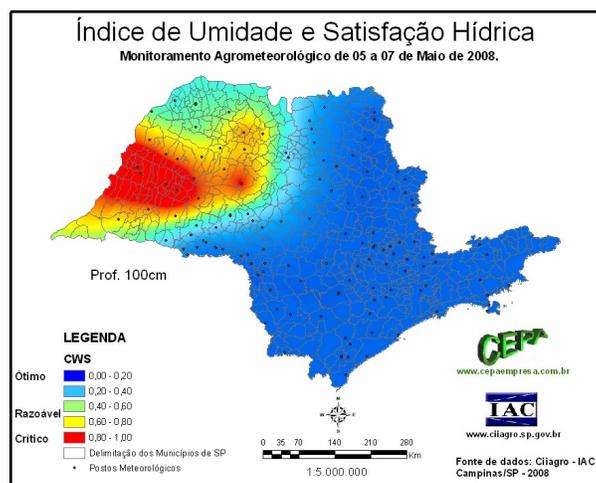
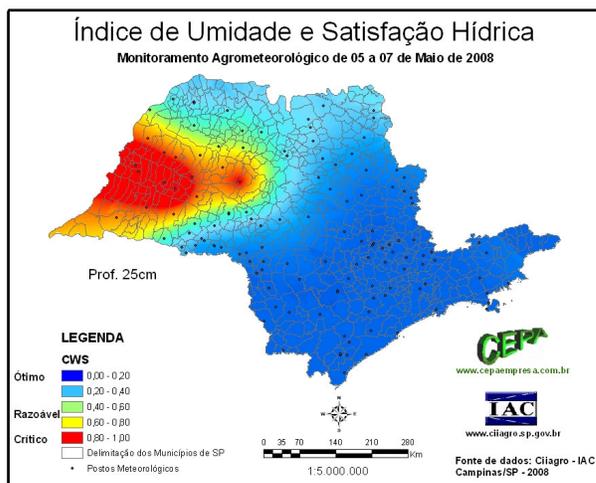


Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para :A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

(A)

(B)

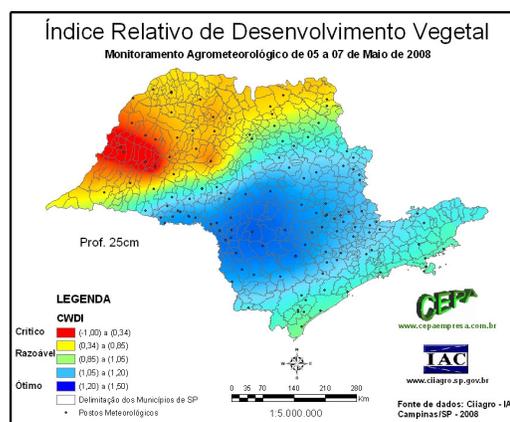
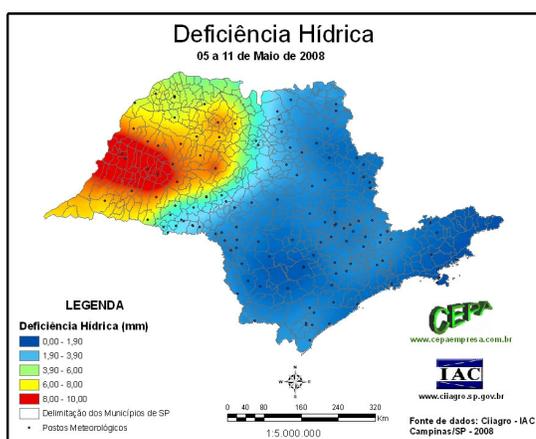


Figura 6- Estimativa da deficiência hídrica semanal em função do balanço hídrico (A); e Índice relativo de desenvolvimento vegetal (B) para culturas com sistema radicular até 25 cm de profundidade para o estado de São Paulo.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Assis	0,00	Ótimas	Assis	0,00	Ótimas
Campinas	0,00	Ótimas	Campinas	0,00	Ótimas
Capão Bonito	0,60	Razoáveis	Capão Bonito	0,00	Ótimas
Franca	0,00	Ótimas	Franca	0,00	Ótimas
Jaú	0,00	Ótimas	Jaú	0,00	Ótimas
Mococa	0,00	Ótimas	Mococa	0,00	Ótimas
Pariquera-Açu	0,10	Favoráveis	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pindorama	0,10	Favoráveis	Pindorama	0,00	Ótimas
Presidente Prudente	0,94	Críticas	Presidente Prudente	0,00	Ótimas
Ribeirão Preto	0,00	Ótimas	Ribeirão Preto	0,00	Ótimas
Votuporanga	0,52	Razoáveis	Votuporanga	0,10	Favoráveis

Verificou-se que no período de 28/04 a 04/05 a grande parte das localidades do estado estava com armazenamento hídrico elevado, sempre acima de 100 mm, e na região oeste, como por exemplo, as localidades de Pindorama e Presidente Prudente, o armazenamento ficou ao redor de 70 mm (Tabela 2). Estas condições desfavorecem o manejo dos cultivos devido à alta umidade do solo.

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo, no período 5 a 11 de maio de 2008. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico,

Local	Temp Média (°C)	Precipitação	Armazenamento Máximo	Armazenamento Atual	Evapotranspiração Potencial	Evapotranspiração Real	Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	Desenvol vi-mento do Vegetal
	(mm)								Manejo do Solo	
Assis	17,9	54,9	125	125	15	15	0	40	D	O
Campinas	19,4	61,3	125	125	17	17	0	45	D	O
Capão Bonito	16,1	108,8	100	100	14	14	0	60	D	O
Franca	19,4	40,2	125	125	18	18	0	16	D	O
Jaú	20,4	25,1	125	121	18	18	0	0	D	O
Mococa	20,2	25	125	125	18	18	0	7	D	O
Pariquera-Açu	19,3	81,9	75	75	16	16	0	66	D	O
Pindorama	18,9	40,3	75	75	16	16	0	16	D	O
Presidente Prudente	20,8	137,3	100	100	18	18	0	85	D	O
Ribeirão Preto	19,6	22,4	125	125	17	17	0	5	D	O
Votuporanga	21,9	53,2	100	100	20	20	0	12	D	O